

ARI homenageia OITENT'ES

No sábado, dia 20/12/2008, a Associação Riograndense de Imprensa(ARI) homenageou vários jornalistas "oitentões" que continuam em atividade.

Entre eles estiveram na lista dos homenageados Wilson Rocha Muller, Jayme Copstein, Flávio Alcaraz Gomes, Claudio Candiota, Raul Quevedo, Sérgio da Costa Franco, Luiz Teixeira Osório (Barão, falecido recentemente). No fim da homenagem, Sérgio leu um poema que seu irmão Flávio lhe fez em 08/09/1966 quando ele tinha 38 anos e o autor dos versos tinha 50. Sérgio tem hoje 80 anos completados em agosto passado. O irmão é falecido.

Em revide a um tal soneto,
saco logo a boleadeira,
prá bolear na polvadeira
um piá que, no Erechim,
com manhas de graxaim
vem gozando a minha caveira.

Galo velho dá bom caldo,
tronco antigo tem mais cerne.
Não perfura o bicho berne
o couro do boi taludo
e ao bagual bem colmilhudo
não há rédea que governe.

Tambeiro não abre sulco
em campo nunca lavrado.
Só se larga de parado
cavalo velho cancheiro
e moço só tem dinheiro,
quando o pai é afortunado.

Boi velho é bom de trabalho,
boi novo só para o abate.
Porongo só dá bom mate,
quando maduro e curtido,
e galo, só bem batido,
chega na rinha ao remate.

Cangica de pouco fogo
só pode dar caldo ralo.
Bota velha não faz calo,
nem chapéu vinco na testa
e, no bolicho ou na festa,
a cana velha é um regalo.

Garanhão velho e teimoso
escarapateia e relincha,
bancando Mané Garrincha:
muito drible e pouco golo.
Resta-me, ainda, o consôlo
de ter a pança na cincha.

O cabelo inda está preto,
embora vá raleando.
Os dentes vão se agüentando,
sem terceira dentição.
É só assoprar o fogão
que a brasa vai se alertando.

Do resto é a china quem sabe
e o melhor é que não diga.
Discreção é boa amiga,
em assunto de casal,
mas, como geléia geral,
até cuchinho dá briga.

Assim, entro na velhice,
sem tristeza e sem desdouro.
Mais umas rugas no couro,
da vida mais experiência,
já busco nova querência,
no rumo do matadouro.

E, enquanto o inverno não vem
com pampeiro e com geada,
dou da vida uma risada,
pois é mesmo pra rir:
tanta dor para parir
e não parir quase nada.

Das mil mulheres que amei,
sobrou apenas a minha.
Das esperanças que eu tinha,
um pessuelo furado.
O eito do meu cercado
inçou de erva daninha.

Passaram cinqüenta anos,
sem que eu me desse conta.
No poente já desponta
um vermelhão de sol pôsto.
É só esperar pelo agôsto,
que o gado velho reponta.

E, para fim de conversa,
bom negócio se afigura:
sem bancar o caradura,
proponho, nestas sextilhas,
o teu prato de lentilhas
pela primogenitura.

CARTAS

Amigo Olides

Você me deu em mãos, lá na Fiergs, um exemplar (o 115 do ano 11) do seu Fitness, que é um belo exemplo de iniciativa, criatividade e trabalho.

Mas, o que eu não imaginava que o meu "prazer de ler jornal" sempre renovado (recentemente usei este título em livro publicado pela editora da Unisinos) seria reforçado pela nota que você veiculou na seção "de OLHOS e OUVIDOS", sobre a minha atitude de 28 de agosto de 1975, e que condiz com o que sempre defendi em minha atividade. Mas, uma atitude da qual não tinha mais lembrança, até por julgá-la correta e não credora de qualquer destaque.

Mas, confesso, fiquei muito gratificado por sua lembrança.

Um abraço grande

Walter Galvani

de OLHOS e OUVIDOS

❖ Dia 17/12/08, entrega do Prêmio ARI de Jornalismo. O que anotei.

❖ Ênio Rockembach vice, da entidade, sentou lá na frente e não subiu pro palco pra nada. Não cumpriu com o ritual do cargo.

❖ Governadora Yeda Crusius se fez representar pelo seu porta-voz oficial, Joabel Pereira. Como ela foi na entrega do Prêmio PRESS, como entender isto?

❖ Lauro Schirmer, diretor do Museu de Comunicação Social Hipólito da Costa "fugiu" do teatro Dante Barrone, antes de ter que subir e entregar prêmios. Foi substituído pelo Chefe da Imprensa da Assembleia Legislativa, Carlos Bastos.

❖ Alguns dos premiados não foram. Anotei entre as ausências, Juremir Machado, do Correinho, Luciemen Winck, a Lu, do Correinho, David Coimbra, da ZH, e Giovani Grizzotti, que foi representado pelo Marcelo Rech, da RBS.

❖ Giovani Grizzotti ganhou "cinco quilos de alcatre" como diz o José Carlos Torves, ou o prêmio de 5 mil reais, o maior do ano.

**ACESSE E DIVULGUE NOSSO SITE:
www.deolhoseouvidos.com.br**

Dr. Belmar Andrade

- > Cardiologia Preventiva e Cardiologia do Esporte
 - > Avaliação para prática esportiva
 - > Eletrocardiograma e teste ergométrico
- Rua Costa, 30/403 - Fone: 3230.2677 - Porto Alegre
Rua Bento Gonçalves, 211 - Fone: (51) 485.1383
Viamão/RS

belmar.jose@terra.com.br

Alenir Canton
Representações



E-mail: alenir@cpovo.net

Fone/Fax: (51) 3311.5211 Celular: (51) 9971.5303

EXPEDIENTE

Propriedade de Olides Canton - ME
CNPJ 94.974.953/0001-02
Editor: Jorn. Olides Canton - Mtb 4959
Endereço: Av. Lavras, 425/303
Fone/Fax: (51) 3330.6803
e-mail: olidescanton@bol.com.br
CEP 90460-040 - Porto Alegre/RS
Editora: Eletrônica: Rita Martins (9832.8385)
e-mail: rmlgrafica@terra.com.br
Impressão: RM&L Gráfica (3347.6575)
Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Os colaboradores não têm vínculo empregatício.

chopp

PIZZAIOLO

forno e lenha

Horário:

Diariamente
das 17h à 1h30min

Tele-Entrega
das 19h às 24h

3331.9699
3331.1749

Almoço:

pizza

Sexta
Sábado
Domingo e
Feriado

Das 11h da manhã às 1h30min da madrugada
ININTERRUPTAMENTE

AV. PROTÁSIO ALVES, 1548

❖ Tem gente premiada aí que não se iluda: o meio é a mensagem, é bom lembrar.

❖ Postura dos dois mestres de cerimônia foi perfeita. Não interferiram em nada. Deixaram as manifestações dos ganhadores à vontade.

❖ Antônio Ciocarri, da TVE, cinegrafista premiado deu um "sermão" depois de receber a estatueta. Pô, nosso saco já tá cheio mesmo, isto não precisa.

❖ Moisés Mendes que pela segunda vez ganhou o prêmio Crônica tirou sarro na hora: em 2007 venceu como interino de Paulo Santana e em 2008 como interino do FHC.

❖ No coquetel, A. Goulart que há anos coordena o prêmio ARI já avisou Mário Santarosa:

- No ano que vem (este, de 2009) é tudo contigo.

❖ Um maluco se atracava em tudo o que era doce, salgadinho, guaraná, coca-cola no coquetel. Champagne ele bebia aos goles sôfregos. Ninguém sabia de onde tinha chegado o cara... Mas não é da turma oficial dos papacoquetéis.

❖ Um dos papacoquetéis chegou atrasadão ao coquetel da ARI mas foi ao evento. Sua presença é bom sinal... ensina Arthur Zanella. Eles foram até ao recente lançamento do livro do Prévidi, no bar Pedrini.

❖ Bibó Nunes, que está na Ulbra TV, e que ganhou prêmio de Contribuição Social à comunicação, saiu em seguida pra apresentar seu programa. Claro que não foi por isto, mas o presidente Ercy é cativo no programa do Bibó Nunes. É uma espécie de coringa, quando falta alguém, Bibó localiza Ercy que entra em seguida em prontidão pra ir ao programa.

❖ Gleí Soares, do "Conversa de Jornalista" da rádio da UFRGS no domingo dia 14/12 deixou seu celular no "silenciador". Perdeu de entrevistar a professora Sandra Moura, que lançou em Porto Alegre biografia sobre Caco Barcelos.

❖ Com orgulho, meu site www.deolhoseouvidos.com.br está citado no livro da ARI, na parte que fala do Rogério Mendelski.

❖ Na ARI tem prêmio José Abraham (fotografia) Sampaulo (charge) Antoninho Gonzalez (contribuição à comunicação). E não tem um prêmio ALBERTO ANDRÉ. Vaidoso como era, o velho deve estar se mexendo no túmulo.

❖ No dia 28/08/1975 o sub-chefe de reportagem do Correio do Povo, Valter Galvani, inscreveu o caderno especial do Jornal publicado em 18/05/1975 sobre o Centenário da Imigração Italiana no Certame de Jornalismo Biênio da Colonização e Imigração.

E listou quem o produziu: Evaristo Dall Alaba, Mário Gardelin, Guiomar Chies, Paulo Cancian, Vasco Rech, Valny Soares, Luiz Souza Costa, Ivo Egon Stigger, Suzana Sondermann, Lígia Nunes com a coordenação de Luiz Souza Costa.

❖ Almoço de fim de ano na Fiergs. Segundo o fotógrafo Rony Blás, o costume surgiu há anos como uma idéia de Júlio César Magalhães, assessor da entidade.

Nos primeiros encontros o cardápio era um carreteiro simples. Depois foi se sofisticando.

❖ No dia 9/12/08, dia do almoço de fim de ano na Fiergs, não havia uma seta em toda a extensão do prédio da Fiergs indicando onde seria a entrevista coletiva, na sala A.J. Renner. Excesso de assessores às vezes dá nisto. Esqueceram do mais simples...

❖ Carla Irigaray estava de bengala no almoço de fim de ano da Fiergs.

❖ Sérgio Bueno, do Jornal Valor Econômico, foi dos repórteres que mais fez perguntas na coletiva de fim de ano na Fiergs.

❖ A repórter Jennifer, do NH, estreou nas coletivas de fim de ano da Fiergs. Não tinha ido a nenhuma, ainda. Pegou o "Diretão", como eu, e chegou lá direitinho.

❖ Há um "mala" que vai nestas coletivas, como a da Fiergs, e que quer dar uma palestra paralela. Pois no dia 9/12/08, o "mala" foi interrompido pelo repórter Sérgio Bueno, do Valor Econômico que lhe deu uma chinelada:

- O debate tá bom, ironizou Bueno, mas eu quero que o presidente Paulo Tigre (da Fiergs) responda a minha pergunta.

❖ Affonso Ritter não fez perguntas na coletiva do fim de ano da Fiergs. O "velho guerreiro da reportagem econômica" estaria se entregando?

❖ Paulo Boa Nova, ou o Paulinho, da rádio Pampa esteve na coletiva. Sentamos na mesma mesa depois no almoço. Paulinho foi o criador, nos anos 70, na PUC do jornalzinho PUK-PUK, que tinha também entre os redatores a Berenice Otero (quando trabalhou na Zero Hora, depois, ela levava de casa sua máquina de escrever porque estava acostumada com ela).

Paulinho sempre esteve meio dividido entre publicidade, música, tocar violão e jornalismo.

❖ J.L. Previdi esteve na coletiva de fim de ano da Fiergs. Mas o então seu processador, Armando Burd, não compareceu.

❖ Pra variar, um garção, nervoso, foi servir vinho a Jurandir Soares, comentarista internacional da rádio Guaíba e "deu um banho nele", de vinho. Sempre tem disto, porque os "búfalos" como são conhecidos os garções, ficam nervosos e saem com muita pressa, querendo servir todo mundo.

**O FITNESS deseja aos seus leitores
um FELIZ 2009 !!!**

❖ Presidente Ercy Pereira Torma, da ARI, não compareceu ao almoço da Fiergs. Convite não "teria" chegado a tempo. Oh, vaidades...

❖ Presidente Ercy Torma esclarece a este colunista que não foi Mário Santarosa quem tirou da gaveta o Prêmio ARI de Jornalismo. Então, tá.

❖ Plantões de fim de ano é fogo: dá de tudo um pouco, veteranos com gente que está começando. No dia 29/12/08, com o ano quase indo embora, a apresentadora da Band AM, às 6h40min se esmerou: - TEMOS NUVENS DE CHUVA EM PORTO ALEGRE. Ué, achei que todas as nuvens seriam de chuva. Há nuvens de sol?

❖ Nelson Adams Filho, o "Mimoso" assim era chamado quando trabalhava na Folha de São Paulo, costumava, tempos atrás, mandar boletins pra rádio Guaíba desde Torres onde vive e publica um jornal. "Aqui, dizia ele pro apresentador Flávio Alcaraz Gomes, temos PANCADAS DE SOL!".

❖ Sindicato dos Jornalistas fez plantão no feriado de Natal e do Ano Novo. Abriu nos dias 22 e 23 de dezembro, quando plantonista foi o gerente Cristiano Nunes. Já nos dias 29/12 e 30/12, quem abriu foi a Mara. Foi feita dedetização.

❖ Falar nisto, tempos atrás, dizia-se que a sede do Sindicato dos Jornalistas seria ampliada, pra cima, com uma cobertura. Não vai sair?

❖ Era pra sair um número do Jornal da ARI sobre o prêmio da entidade. Vilnei Herbstrith e Glei Soares iriam tirá-lo. Mas até agora, nada.

❖ O potencial da ARI no interior do Estado é muito grande, mas aos poucos a entidade está quase esquecida, com uma exceção: em Caxias, na região da Serra, uma liderança bagunça o coreto e faz coisas.

❖ Quem é mesmo o diretor de Interior da ARI? Um uruguaio? No lo creo....!!!

❖ Há rumores de que o barzinho da ARI seria "terceirizado" em 2009.

❖ Seria ainda aberto um café, com internet e xerox, no andar térreo da entidade. Tá precisando, tá precisando...

❖ Nos estestores de 2008, Valter Gomes Pinto, com sua sensibilidade, mandou-me xerox de um artigo escrito pelo seu irmão, Vitor que saiu no jornal A Gazeta de Caxias. Título do artigo: O Mundo antes do Natal. De próprio punho, Valter observa: "O mundo está virado! O que farão os líderes mundiais para arrumar o planeta em 2009?". Tentei falar com o Valter na noite do ano novo, mas achei seu celular desligado. Bom 2009, companheiro!

COISAS DO BARRANCO

◆ Churrascaria Barranco sempre foi um bom lugar de se conseguir notícias. No próprio Barranco, uma noite o garçõ César Tasca ouviu uma conversa do falecido presidente Rubens Freire Hoffmeister sobre um jogo que seria realizado em Bagé para homenagear o presidente Emílio Garrastazu Médici, que, em fins de mandato, viria a Bagé, inaugurar o estádio " Militão".

◆ César estava no andar superior do Barranco, descansando e como Hoffmeister falava aos brados, ele anotou tudo e foi passando as dicas pro chargista Marco Aurélio, que sempre foi um freqüentador da churrascaria. A Zero Hora foi dando durante vários dias a conversa que César havia anotado. E depois ainda se desculparam com o então presidente da Federação Gaúcha de Futebol dizendo que as informações foram obtidas com um funcionário da entidade que, descontente, estava indo embora do serviço.

◆ Dia 30/12/08 um dos mais antigos garçons da casa mostra pra este repórter um cassetete de borracha, escondido nos fundos da churrascaria, e disse que ele serviria pra espantar os xaropes na noite de réveillon.

◆ Há um "garganta profunda" no Barranco que abastece o colunista Fernando Albrecht, do JC. Principalmente quando o assunto é na área de turismo e bastidores em geral, como também de política. Já aprendi até a identificar na coluna do coleguinha quando a notícia é oriunda deste "garganta profunda". A mais recente notícia exclusiva que este "garganta profunda" deu ao colunista saiu no Jornal do Comércio, dias atrás, e tratava de uma taxa de 300,00 reais que os vereadores de Gramado querem instituir como cobrança pros ônibus de excursões entrarem na cidade. Foi o dono da churrascaria Zelão, de Gramado, que passou a dica ao "garganta profunda" que a repassou ao colunista.

◆ "O garganta profunda" original morreu dias atrás. Foi quem passou aos repórteres de um jornal de Washington as falcatruas do partido Republicano que acabou na saída de Richard Nixon da presidência em 1972 ou 73.

◆ O jornalista e fotógrafo Sérgio Ross (também conhecido por Serginho) - que me intima a lhe mandar sempre pelo correio o Fitness - e que foi diretor da revista Manchete no RS e em Brasília telefona dizendo que já foi umas cinco vezes ao Barranco e que nunca "deu sorte". Uma vez, assegurou-me foi lá com a atual Governadora Yeda.

◆ Dou um conselho ao Serginho: procure a praça onde atende o garçõ SADI que será bem atendido.

◆ Dia 14/01, festa do SINBORSUL, no Barranco.

**ANUNCIE NO
FITNESS**

3330.6803

**OU
e-mail**

olidescanton@bol.com.br

Brita
Gramado
0800.514422

Coviplan
Carazinho
0800.7073114
0800.7073124

Metrovias
Pólo Metropolitano
0800 9791133

**Santa Cruz
Rodovias S.A.**
Santa Cruz do Sul
800 7097142

Convias
Caxias do Sul
0800 9791133

Rodosul
Vacaria
0800.5105286

Sulvias
0800 9791133
0800.991133



As estradas nos levam até você.